

Autismo(S) e atualidade: uma leitura lacaniana

Murta, A.; Calmon, A.; Rosa, M. (Org.)

Belo Horizonte: EBP/Scriptum, Coleção EBP, 2012. 216p.

<http://ebp.org.br/publicacoes/livraria/>

Livro reúne 11 textos além da apresentação de Cristina Drummond. Três deles são considerações acerca do autismo feitas por autores franceses que se dedicam ao tema há vários anos. Cada um aborda um aspecto do autismo a partir de seu próprio campo de interesse. A transcrição da conferência de Éric Laurent, pronunciada no Rio de Janeiro por ocasião do V ENAPOL, nos permite acompanhar os exemplos clínicos que este autor vem colhendo ao longo dos anos e suas mais recentes considerações a respeito da abordagem clínica do autismo. Estas nos permitem pensar a clínica, os efeitos deletérios do discurso da ciência e as políticas de cuidados e assistência oferecidas aos autistas nos dias atuais. O texto de Jean-Claude Maleval já é um clássico sobre o autismo, mesmo tendo sido publicado originalmente em francês no ano passado. Nele, o autor aborda a relação peculiar que o autista tem com a linguagem. Ele parte da premissa, válida para todos, de que linguagem é gozo e, assim, tenta delimitar a originalidade dessa ocorrência no autismo. No texto inédito de Yves-Claude Stavy temos o relatório de ensino e pesquisa realizada na ECF durante o ano letivo de 2010-2011, no qual examinou a tese do autismo como pano de fundo para todos nós. Os colegas da EBP contribuem com os demais textos onde casos clínicos, tratados pela psicanálise de orientação lacaniana, provam a implicação subjetiva do autista no tratamento, abordagem que toma o ser do sujeito como o núcleo a partir do qual se sustenta a prática clínica.

Ondina Machado